

SOBRE ANILHAMENTO E MIGRAÇÃO DE
Mycteria americana NO PANTANAL

CARLOS YAMASHITA
MAURO DE PAULA VALLE

Durante trabalhos do Convênio SUBIN/IBDF (Implantação do Sistema Nacional de Anilhamento) indivíduos de Mycteria americana foram anilhados no ninhal da Fazenda Baía de Pedra (16º20'S 56º40'W) Poconé, MT, no período de 14-15 de setembro de 1984. Eram todos indivíduos jovens em avançado estágio de desenvolvimento. Foram capturados em árvores pertencentes ou circunvizinhas ao ninhal, utilizando-se varas com laço fixado em sua extremidade. Empregam-se varas de diferentes comprimentos.

M. americana segundo nossas observações utiliza basicamente a região do Pantanal durante o período seco (Jun/Nov) quando se reproduz. Porém nenhuma informação havia sido levantada sobre o movimento migratório da espécie. A recuperação de duas aves destas anilhadas nos fornece as primeiras indicações da rota utilizada pelas populações de M. americana do Pantanal. As recuperações ocorreram respectivamente em Dom Pedrito, RS (31º10'S 54º40'W) no dia 23 de Fevereiro de 1986 e em Alejandra, Santa Fé, Argenti

na (30º10'S 59º50'W) no dia 24 de Janeiro de 1986.

Tais dados evidenciam uma migração ao sul na Baía do Prata durante a estação de cheia no Pantanal Matogrossense.

Estas recuperações reforçam nosso ponto de vista, segundo o qual o anilhamento das espécies de ninhais apresenta maior eficácia se realizado em indivíduos jovens em fase de abandono de ninho, quando evita-se riscos de perdas devido à fragilidade, exposição de filhotes a predadores e abandono precoce de ninhos em épocas ainda inaptas.